N.º ... FEIRA 6 DE NOVEMBRO ...

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Subscreve-se mensalmente a 640 rs. ... tados, na Tipografia do Diario, rua do Sol D. 1; onde se recebem correspondencias, annuncios; estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Terça — S. João Cap — Rellação e aud. do O da C de m. e do J de F de t P as 4 h. 6 m da t

Quarta — S. Quintino — A. do J dos F de m e do V G de tarde P as 10 h. 54 m da m

Tudo agora depende de nos mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

*Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.*

Impresso em Pernambuco por Jose Victorino de Abreu.

## ARTIGOS DE OFFICIO.

Illm. e Exm. Senhor — Os estragos, que a Cholera morbus na Europa, e n'America fasem com razão V. Exc. temer que ella venha logo invadir esta Provincia. O cuidado que V. Exc. tem pelos seos habitantes, cujo governo lhe foi confiado lhe dispertou a lembraça de indagar quaes serião os meios de preserval-os, deste terrivel flagello — Com aquella franqueza, que V. Exc. parece exigir eu direi que se não tem ainda cõseguido por nenhum meio este feliz resultado, que a hygiena só he capaz pela sua acção salutar, sobre a organização de tornar os corpos menos predispostos a experimentar o effeito da influencia deletere, cuja maneira de propagar nós ignoramos, mas cujo resultado sabemos que he huma violenta inflamação dos orgãos os mais essenciaes á vida, e algumas vezes huma especie de envenenamento communicado ao sistema nervoso, que mata instantaniamente; com o observei muitas vezes nos Exercitos Francezes, quando o — Thiphus — esta terrivel molestia, cujos estragos a colocão a par da Cholera morbus nos roubavão *mais da metade* dos Soldados, que delle erão acommettidos. A Hygiena só applicada a todas as classes da Sociedade he o unico efficaz preservativo, que temos para faser arredar, ou diminuir os effeitos de hum mal que parece inevitavel. Mas este ramo de Medicina he tão extenço, que os seos detalhes, não podem ser feitos se não por huma reunião de Medicos esclarecidos, cheios de zello, pelos interesses da humanidade; qualidades que assas destingue a Commissão de Medicos escolhida por V. Exc. para tratar deste objecto.

Hum dos seos Membros me tem dito que brevemente a Commissão publicará escritos que indicarão aos Cidadãos, qual a conducta e regimen, que devem ter a fim de se prepararem para aluta que temem, e que esclarecerão ao Governo sobre os meios, que serão necessarios empregar muito antecipadamente.

Persuadido de que V. Exc. está como diz prompto a se opor por todos os esforços, e sacrificios possiveis, mesmo com o de seus dias ao assalto do flagello devastador, persuadido que a Commissão creada appresentará Parecer, e Conselhos muito alem do que della se poderia desejar, eu não tenho se não huma inquietação, e he a que me inspira a pouca confiança que o publico tem naquellas pessoas, que a todos os respeitos a merecia inteiramente, tendo a tão firme, tão cega, e muitas vezes tão funesta em charlataens, que deshonrão a humanidade, e mesmo n'um diluvio de homens conhecidos pelo nome de curiosos.

Quanto a mim; Exm. Senhor, eu não me contentarei de fazer somente ostentação do meo zello; deixarei ás circunstancias, e á occasião provarem que hum Francez he tãobem philantropo, e que por toda a parte onde elle vè desgraçados, e doentes, elle vè irmãos. Tenho a honra de ser Exm. Senhor Presidente com toda a consideração — De V. Exc. — Muito humilde servo — Doutor Benit.

**

Nada ha mais commum, e ordinario

entre nós do que ouvir dizer, e repetirem todas " Fação-se boas leis, execute as Governo &c. &c." mas não só não se mostra como se estas coizas fazem; mas nem ainda se examinão as cauzas, que nossos males produzem, para que apartadas, ou destruidas ellas se melhore nosso estado. Parece, que bem se pode aplicar á taes reflexões, o que refutando os partidarios do senso moral, observa Conte "que sua lingoagem se assemelha á do Mathematico, que ensinando seus discipulos lhes dissesse, que devião ser exactos, calcular com exacção &c. sem mostrar os meios porque o devião fazer " Palavras vães umas, e outras, ou pelo menos dezejos inúteis a que tantos embaraços obstão. Examinemo-lo. Quem faz as leis entre nós? Nós mesmos; podemo-lo dizer; os nossos escolhidos. E porque então as não temos perfeitas? Porque o impedem a natureza, e o nosso estado. Não sendo outra coiza as leis, se não a descripção, munida de Sanção, dos habitos, uzos, e costumes de um Povo, tendo por base a moral, por guia a illustração, só teremos leis perfeitas, ou boas, absolutamente taes, quando nossos costumes, nossa moral forem perfeitos, ou bons, nossa illustração completa, ou adiantada. Se porem não temos ainda aquellas, que nossas circunstancias pedem, he porque gasta-se em frivolidades o tempo, que as nossas precisões devião dar os Legisladores; he porque elles não são de esfera superior á nossa, e partilhão todos nossos erros, e preconceitos; he porque em fim não temos em suas escolhas ouvido unicamente a rasão; mas temos attendido, e muito a amizade, espirito de partido, considerações de familia &c. de sorte que não he mui difficil a aproximação de qualquer eleição calcular seos resultados.

Não procuremos porem só nas faltas da Legislação a causal dos nossos poucos progressos, recorramos á sua inexecução e mais motivos teremos de queixa. Guardemos porem de tudo imputar ao Governo, assim como de tudo esperar delle. Tirado d'entre nós o Governo partilha tão bem os nossos erros, e preconceitos: se perfeitos fossemos, perfeito elle seria; e só se acha exemplo de Governo mais illustrado, que a Nação nas Colonias recem nascidas, ou Povos conquistados. Tanto mais o Governo he popular, quanto mais está ao nivel, ou abaixo da illustração geral, e se he preciavel, que elle quisera o bem da Nação, nem sempre lhe he possivel conseguir. He com tudo sempre preferivel aos Governos não Nacionaes, que poucas vezes conhecem, e nunca querem o bem general. O Governo só deve obrar segundo as leis, si a Nação for illustrada, e virtuosa, elle não encontrará agentes submissos, e cegos executores de suas vontades arbitrarias, o Deputado o accusará, os Juizes serão rectos, e imparciaes, os Cidadãos levantarão todos a voz em apoio da Lei, e ou com temor elle recusará em seus intentos, ou castigado se corrigirá. De mais disso o Governo se não cifra só no Ministerio, seos actos muitos compete executar á todos apoiar, e he preciso, que sejão todos estes bons para que tudo se possa imputar nas pessoas do Governo. E dá-se isto entre nós? São todos os Ministros, e Presidentes exactos em cumprir seos deveres? São todos os Juizes rectos nos seos julgamentos? Trabalhão, como devem, em beneficio do publico, todos os Membros dos Conselhos Geraes, Conselhos de Guerra, Camaras Municipaes? São todos os Juizes de Paz vigilantes, e activos no exame, e captura dos criminosos? Cumprem em geral todos os empregados seos deveres? E porque somos todos nós exactos em os nossos? Corremos á voz da Patria como Guardas Nacionaes, perseguimos os criminosos, juramos contra elles? Abstemo-nos de excitar á prevaricação do official de Fazenda, e Alfandega, do Magistrado? somos zelosos na escolha das Authoridades, cuja eleição nos compete? Suportamos, elogiamos os que bem se comportão, e fugimos sentir sempre nossa indignação aos que abuzão da nossa confiança? Oxalá o fizessemos! nossa felicidade seria sem par. Mas ja que o não fazemos deixemos de attribuir só ao Governo, e Legislação os nossos males, e reconhecendo, que todos para elles concorremos uns mais, outros menos procuremos emendar-nos, se amamos nossa Patria, se queremos ser felizes seja cada hum bom Cidadão, bom amigo, bom esposo, bom pai, e bom irmão. Tratemos de illustrar a geração vindoura; mas com bons exemplos, que com preceitos, e não só gozaremos as vantagens, que com sigo traz um bom Governo; mas legaremos aos nossos vindouros um Estado florecente. Se porem continuarmos a attribuir os males, que sofremos ao nosso visinho, e culpar o Governo e os Le-

gisladores somente seremos infelizes, sem jamais ser livres.

-**-

## ANUNCIOS.

SAHIO á luz *Noticias de Portugal*, desde 30 de Julho até 11 de Setembro proximo preterito, extrahidas das folhas Francezas vindas pela Galera Henriqueta, e das cartas vindas do Porto, Lisboa e S. Miguel. Vendem-se na loja de livros da Praça da União N. 37 e 38, e no recife loja do Sr. Barão rua da Cadeiaa 60 rs. uma folha deimpressão.

☞ Sexta feira sahio o N.º 7 do Epamenedas contendo um artigo extrahido do tempo, o principio da Analize a Constituição Brasileira, a continuação do Parecer da Sociedade Medica do Rio de Janeiro sobre a introducção do Colera-Morbus; e uma correspondencia do Escrivão de Paz da Boa-vista em resposta a do Amigo, e Inimigo do Juizo de Paz. E oje sahio o n. 8 contendo um artigo sobre os absolutistas; duas Proclamações de dous Juizes de Paz de differentes destrictos do Rio de Janeiro na queda do Ministerio; e a continuação da Analize &c; e do Parecer da Sociedade Medica &c. Vendem-se avulsos, e recebem-se assignaturas nos lugares já annunciados.

-**-

## Navio a Carga.

A Sumaca *S. Antonio Feliz* que se acha na praia do Collegio, pertende seguir viagem para a Bahia caso haja quem tenha algum frete e queira inbarcar, dirija-se a fallar com o Mestre abordo, e tambem se freta para outra qualquer parte.

-**-

## Leilões.

STWART Brothers, fazem leilão de fazendas limpas e avariadas, hoje terça feira 6 do corrente pelas 10 horas do dia na casa N. 55, da rua da Cruz.

☞ Johnston Pater & Comp. fazem leilão de diversas fazendas avariadas e limpas amanhã quarta feira 7 do corrente na rua da Madre de Deos.

-**-

## Vendas.

UMA preta de nação congo; engoma liza cosinha; e coze cham: na rua velha D. 42.

☞ Ferro da Suecia, pessas de loiça, e varias ferragens: na rua da Cruz N. 4.

☞ Uma canoa grande nova boa para abrir, com 65 palmos de cumprido e quatro e meio de boca: no fim da rua da Florentina casa da esquina confrontando o Palacio velho aonde é padaria.

☞ Rapé Princeza a 30 reis a oitava e em libras a 2880 rs., de superior qualidade chegado na Gallera Aurora: na rua do Queimado D. 17.

☞ Uma escrava de todo o serviço: na rua do Rozario: D. 23.

☞ Uma venda na esquina da rua do Rozario com algum fundo, a dinheiro a-vista: na Padaria do beco da Larangeira D. 15.

☞ Arroz de casca, cominhos em sacas, barricas com cavalinhas, e um cavallo castanho pequeno bom carregador, proprio para Senhora; na rua das Cruzes D. 9.

☞ Manteiga nova de Cork de superior qualidade; a 240 reis em barris, e a 320 a retalho: na rua da Cadèa velha D. 58.

☞ Rapé de Lisboa chegado na Gallera Aurora as libras, e as meias libras, e da Bahia arèa preta: na rua da Cadeia do Recife N. 19.

☞ Um molegue criolo com 5 á 6 annos: na rua da Gloria D. 21.

☞ Farinha de trigo, manteiga ultimamente chegada, chá isson, genebra, sabão, carne salgada de vaca, e de porco, veilas de espermacete, papel almaço, bacalhão, salmão, vinho em barris de P R R: no armazem de João Carroll & Companhia na rua da Cruz N. 41.

-**-

## Alugueis.

ALLUGA se um sitio na Passagem da Madalena; na rua do Cabugá D. 7.

☞ Um Engenho de bestas prompto de tudo, com bons brejos, e boas matas para todo o necessario do mesmo Engenho, por preço comodo, no termo da Villa de S. Antão: na Praça do Corpo Santo D. 15.

---

## Perdas.

PERDEU-se um par de botoens de ouro, com amatistas, desde a rua do Vigario até Olinda; quem o achar e quizer restituir,

dirija-se á mesma rua N. 26 segundo e terceiro andar, que se gratificará.

☞ No dia 4 do corrente desappareceo do beco das barreiras, uma vaca laranja, um garrote lizo manso de carroça, e outro pequeno lizo lavrado; quem delles souber queira declarar a sua morada, ou leveos a Olaria das barreiras, que será gratificado.

-**-

## Avizos particulares.

O Abaixo assignado faz saber ao publico, que ninguem contrate negocio algum com Maria Francisca da Conceição, ou sua may Ignacia Maria do Nascimento, moradòras em Fora de portas, sobre compra de uma escrava de nome Maria, criòla, e uma cria de nome Luis, por andar em litigio com as supra ditas Senhoras, a quem dita escrava estava allugada; e para que não se chame a ignorancia, protesta o annunciante have-la do poder em que estiver.

*Caetano Theodoro Antunes Villaça.*

☞ Perciza-se de uma ama para caza que seja forra, parda, ou preta; na rua do Livramento D. 13, 1.° andar.

☞ Alluga-se pretos, e pretas as tardes para vender azeite de carrapato, a 240 rs. por canada: na rua do rozario estreita D. 19.

☞ Na rua do Caldereiro, D. 17 há uma mulher branca, de 40 anonos, de regular conducta, que se propõe á ser ama de casa, e promette, tanto satisfazer os diarios trabalhos, de uma caza, como engomar, e cosinhar sufrivelmente; e dá fiador á sua conducta.

☞ O Snr. João Joze de Freitas, queira ter abondade de procurar, a João Joze Ferreira de Freitas, porq' em seo poder se acha uma carta que veio de Lisboa para o dito Snr., e que por engano lhe foi entregue.

☞ A Academia de Muzica, que devia ter lugar ontem 5 ficou transferida, para sexta feira 9 do corrente, para cujo dia valem os mesmos bilhetes já distribuidos.

☞ Quem tiver um sitio pequeno, e o queira arrendar, não sendo partes do Affogado: anuncie.

☞ Quem tiver para allugar uma caza terria, ou sobrado nas ruas do Cabugá, Trincheires, rozario, e rangel: anuncie.

☞ Quem quizer bastante intulho de caliça, procure na casa nova da rua do Cotovello justo do Fiscal Francisco de Barros Falcão.

☞ Perciza se de um caxeiro menino de boa conduta, para uma venda: na rua do Cotovèllo venda D. 15.

☞ Lava-se e engoma-se roupa, tanto lizo como de pregas, qualquer Sr. q' quizer ajustar por mez, ou por anno, ou sem esta condição, o que promete-se faser com todo o asseio e promptidão, e por preço comodo: dirija-se a rua da Guia caza terrea D. 40.

☞ O abaixo assignado fas sciente a todos, que o quiserem procurar para tratar de algum negocio não o procurem mais na sua antiga residencia na rua da Aurora, porque sahio para a commissão das estradas: mas deixa na rua da Conceição N. 134 pessoa com quem possão tratar.

*João Bloem.*

-**-

## THEATRO DO RECIFE.

HOJE terça feira 6 do corrente á Beneficio de João Baptista Guimarães se reprezentará a insigne Peça

### CAMILA NO SUBTERRANEO.

Os intervallos serão preenchidos de excellentes Overturas, dous escolhidos Duètos, e varias habilidades de força, e equilibrio desempenhadas pelo mesmo Beneficiado. Dando fim o divertimento com o entremez

### A criada astuciosa.

## NOTICIAS MARITIMAS.

*Navios entrados no dia 5.*

LONDRES; 60 dias; Hiate *Daahli*, Cap. Wm Taylor: fazendas. Passageiros 2.

GOIANNA; 3 dias; Hiate *Conceição*, M. Antonio dos Santos: lenha. Passageiros 3.

*Sahidos no dia 4.*

ASSU'; S. *Trez Reinos*. M. Francisco Joze Lopes: lastro.

*Dia 5.*

SANTOS com ESCALLA pelo ASSU, Berg. *Passos e Victorio*, Cap. Manoel Joze Ribeiro: lastro.

PERNAMBUCO: NA TYP. DO DIARIO, RUA DO SOL, CAZA D. 1832